

Imóvel antigo pode estar oferecendo riscos e MPE cobra um posicionamento da dona

O Ministério Público Federal (MPE) realizou uma audiência para cobrar um posicionamento da proprietária de um imóvel, localizado na rua Laranjeiras, no Centro da Cidade. O prédio é antigo, está abandonado e pode estar com risco de desabamento. O órgão deu um prazo de 30 dias para que a dona da edificação apresente um laudo, feito por um engenheiro civil, atestando se há risco de desmoro-

namento ou não.

Segundo a promotora do MPE, **Mônica Mariá Hardman do MPE**, o órgão recebeu uma denúncia feita por uma pessoa que mora ao lado do imóvel em questão e o órgão está preocupado com as condições da edificação porque ele fica em um local bem movimentado. “A preocupação do MPE é porque o imóvel fica em um local em que há grande movimento. Por isso,

o laudo terá que ser feito para que tenhamos a certeza de que não existe nenhum risco de desabamento ou para dizer se existe a necessidade de implementação de outras providências. Se não tiver risco, o procedimento será arquivado”, explica.

Ainda de acordo com ela, a Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) já fez um laudo que consta que o imóvel é de total responsabilidade da pro-

prietária. “A Emurb fez uma vistoria e emitiu um laudo que compete à proprietária do imóvel contratar um técnico para avaliar qual providência será tomada sobre a edificação. Se precisar ser demolido, a proprietária terá que procurar a Emurb para que o órgão avalie o requerimento, em cumprimento das determinações legais”, disse.

Já segundo a proprietária do imóvel, só resta à fachada da edi-

ficação antiga e ela está apoiada em três paredes transversais, impedindo o desmoronamento. “As três paredes estão segurando a fachada, mas vou contratar um engenheiro para a elaboração do laudo técnico, como foi determinado durante a audiência”, declara.

• Medo de desabamento

E, de fato, pessoas que

moram perto da edificação afirmam que estão receosas com o risco de desmoronamento. “Moro ao lado do imóvel que está abandonado e tenho medo dele cair e atingir a minha casa. Espero que a proprietária tome uma providência e dê uma solução para o resto da parede que sobrou da antiga edificação”, disse o aposentado Marcos Abreu.